



Movimento

ISSN: 0104-754X

stigger@adufrgs.ufrgs.br

Escola de Educação Física

Brasil

Bianchi, Paula; De Lorenzi Pires, Giovani
CULTURA DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
ESTUDO DE CASO NA UNIPAMPA

Movimento, vol. 21, núm. 4, octubre-diciembre, 2015, pp. 1025-1036

Escola de Educação Física
Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115343227014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

CULTURA DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE CASO NA UNIPAMPA

DIGITAL CULTURE AND THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: A CASE STUDY AT UNIPAMPA

CULTURA DIGITAL Y FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA: ESTUDIO DE CASO EN LA UNIPAMPA

Paula Bianchi*, **Giovani De Lorenzi Pires****

Palavras chave:
Competência profissional.
Docentes.
Tecnologia da informação.
Curriculo.

Resumo: O texto é um recorte de uma tese de doutorado que investiga, através de estudos de caso, a inserção curricular das TICs na formação de professores de três universidades recém-criadas na Região Sul do Brasil. Aqui, são descritas e analisadas as experiências mídia-educativas observadas no curso de Educação Física/Unipampa. A análise das propostas relacionadas às TICs foi baseada nas três dimensões da mídia-educação: instrumental, crítica e expressivo-produtiva. A metodologia qualitativa empregada envolveu análise documental, entrevistas e observações diretas para a produção de dados. A pesquisa mostrou um uso limitado das TICs no currículo estudado, com ênfase na abordagem disciplinar.

Keywords:
Professional competence.
Faculty.
Information technology.
Curriculum.

Abstract: This article is part of PhD thesis that uses case studies to investigate the curricular inclusion of ICTs in teacher training at three recently created universities in southern Brazil. It describes and analyzes media-education experiences observed in Unipampa's Physical Education. The analysis of the proposals related to ICTs was based on the three dimensions of media-education: instrumental, critical, and expressive-productive. The qualitative methodology used involves document analysis, interviews and direct observation to produce data. The study found limited use of the ICTs in the curriculum studied, with an emphasis on the disciplinary approach.

Palabras clave:
Competencia profesional.
Docentes.
Tecnología de la información.
Curriculum.

Resumen: Este texto es un recorte de una tesis de doctorado que investiga, a través de estudios de caso, la inserción curricular de las TICs en la formación de profesores de tres universidades recién creadas en la región Sur de Brasil. Son descritas y analizadas las experiencias de educación mediática observadas en el curso de Educación Física de la Unipampa. El análisis de las propuestas relacionadas con las TICs se basó en las tres dimensiones de educación mediática: instrumental, crítica y expresivo productiva. La metodología cualitativa utilizada incluyó análisis documental, entrevistas y observaciones directas para la producción de datos. La investigación reveló un uso limitado de las TICs en el currículo analizado, con énfasis en el abordaje disciplinario.

*Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Uruguaiana, RS. Brasil.
E-mail: paulinhabianchi@gmail.com

**Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC, Brasil.
E-mail: giovani.pires@ufsc.br

Recebido em: 25-02-2015

Aprovado em: 02-07-2015

 Licence Creative Commons

1 INTRODUÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO¹

A presença das tecnologias de informação e comunicação (TICs)² se intensificou nas últimas décadas, gerando uma cultura digital, e as suas implicações têm provocado alterações em todas as dimensões da sociedade, inclusive no campo educacional. As novas interações com as TICs geram desafios às instituições formadoras – de modo especial, aos cursos de licenciaturas, levados a repensar a formação dos futuros professores para a inserção pedagógica das TICs, já que os usos dessas tecnologias produzem novos conteúdos e novas formas de linguagens que precisam ser compreendidos e problematizados nos currículos escolares.

Isso torna claro o fato de que estamos diante de uma realidade sociocultural que impõe uma nova problemática educacional à formação de professores: formar para a cidadania (RIVOLTELLA, 2007), atualmente, requer tanto o desenvolvimento de competências técnicas para a utilização das ferramentas tecnológicas quanto de competências críticas para selecionar e interpretar as mensagens das TICs, além de competências de produção e veiculação de conteúdos utilizando as TICs e suas linguagens. Os futuros professores, portanto, devem ser capazes de integrar as TICs ao ensino, no planejamento e desenvolvimento das atividades educativas. É essencial, por conseguinte, que os futuros professores estejam preparados para oferecer aos estudantes oportunidades de aprendizagem na perspectiva das TICs.

Por outro lado, são poucos, ainda, os registros de experiências curriculares críticas e bem-sucedidas da presença das TICs no contexto brasileiro. Esse cenário provoca muitas incertezas, por parte dos professores, no momento de propor atividades pedagógicas com as TICs. Isso ocorre porque, como destacam Fantin e Girardello (2008, p. 8), “[...] não há mapas nem placas que garantam as direções, já que os mapas existentes se referem a um tempo muito diferente [...]. No que diz respeito à presença das TICs nos desenhos curriculares dos cursos de formação de professores, a realidade também não é muito animadora, como mostram os estudos realizados por Gatti e Barreto (2009), Fantin (2012) e Porto (2012). Algumas fragilidades ainda precisam ser superadas, dentre as quais, o pouco incentivo à qualificação continuada dos formadores de professores na perspectiva das tecnologias de informação e comunicação, as condições de infraestrutura relativas às TICs e a concepção e organização curricular dos cursos de formação de professores, que ainda se mantém centrada em uma perspectiva tradicional do ensino, sob o primado da racionalidade técnica, da abordagem disciplinar e da transmissão de conhecimentos.

Recentemente, tornou-se possível observar, nas políticas públicas que orientam a educação no Brasil, manifestações a respeito da cultura digital e das TICs. Nelas, as tecnologias são entendidas como fenômenos socioculturais e como inovação tecnológica, sendo apontadas como fundamentais para compreensão da sociedade atual e ao mesmo tempo para nela atuar. Com isso, vêm ocorrendo algumas tentativas governamentais de modernizar as instituições de ensino do país, baseadas, sobretudo, na introdução de equipamentos tecnológicos no meio educacional.

Diante disso, é necessário refletir sobre as formas como as TICs estão sendo inseridas nas práticas educativas. De acordo com Rivoltella (2007), a integração de temas

¹ Este texto tem origem na tese de doutorado da autora apresentada no PPGEF/UFSC, em dezembro de 2014. O campo de estudo foram os cursos de Pedagogia (Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Chapecó/SC), Ciências da Natureza (Universidade Federal da Integração Latino-Americana – campus Foz do Iguaçu/PR) e Educação Física (Universidade Federal do Pampa – campus Uruguaiana/RS).

² Nessa pesquisa, usamos o termo “TICs” como sinônimo de todos os recursos midiáticos e tecnológicos utilizados na sociedade contemporânea para armazenar, transmitir, reproduzir, produzir informações/conteúdos e para comunicar.

interdisciplinares não recebeu, até hoje, a atenção necessária nos currículos, sendo essa a realidade que envolve a temática das TICs. A presença das tecnologias é entendida, em geral, a partir do seu viés instrumental, da preparação técnica para o uso dos recursos tecnológicos e de informática, deixando de lado a dimensão social das tecnologias e limitando o surgimento de propostas pedagógicas de caráter crítico-reflexivo e colaborativo. Dessa forma, a inserção das ferramentas tecnológicas é abordada por meio do que Rivoltella (2007) denomina de “pedagogia dos meios”: ao reduzir a educação, na perspectiva das TICs, a uma questão instrumental e técnica, tais tecnologias são tomadas apenas para a transmissão de conteúdos curriculares, tornando distante uma abordagem ampliada de mídia-educação.

Uma possibilidade para superar a organização curricular tradicional é compreender o currículo como espaço aberto às novas aprendizagens e diferentes formas de educar a partir da problematização das experiências obtidas por estudantes e formadores no âmbito da cultura digital. Nesse sentido, Fantin (2012) sugere que o currículo seja compreendido como prática cultural, capaz de colocar os conhecimentos curriculares em contexto e de articulá-los aos conhecimentos adquiridos fora das instituições de ensino. Isso auxiliaria no desafio de ler e escrever na cultura digital, que pode contar com apoio em propostas de mídia-educação.

Esse modelo curricular, no qual as questões das TICs são tratadas na perspectiva da mídia-educação, implica compreender, conforme aponta Gonnet (2004), que todos os componentes curriculares são ocasiões para tematizar as TICs, sob a perspectiva de uma educação orientada para questionar, compreender e dar sentido aos usos das ferramentas tecnológicas.

A mídia-educação pode ser entendida, conforme Buckingham (2007, 2010); Rivoltella (2009, 2012); Belloni, (2010, 2012) e Fantin (2012), como um campo teórico-metodológico interdisciplinar que visa estabelecer mediações pedagógicas no âmbito educacional com as TICs e a cultura, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades críticas e autônomas de comunicação, expressão e interação diante dos meios tecnológicos. Ela tem três dimensões educativas, que são definidas assim:

- Técnico-instrumental: refere-se a educar com as TICs, empregando as diferentes tecnologias como ferramentas didático-pedagógicas, priorizando o seu uso metodológico. Destaca-se nessa dimensão a função das TICs como suporte/instrumento pedagógico, facilitando a organização do trabalho docente e a melhoria da qualidade do ensino;
- Objeto de estudo ou crítica: propõe educar para as TICs e/ou mídia, conduzindo à leitura e reflexão crítica e autônoma no campo educacional acerca dos usos sociais das ferramentas tecnológicas e de suas linguagens. Isto é, as TICs são entendidas como conteúdo curricular;
- Produtivo-expressiva: comprehende a educação por meio das TICs, que visa favorecer a expressão e a comunicação com a produção/criação de novos conteúdos tecnológico-midiáticos no contexto educativo, buscando enfatizar o caráter colaborativo e criativo das TICs nas práticas pedagógicas.

Diante do cenário permeado pelas TICs, das novas práticas de educar e aprender que resultam da utilização dessas ferramentas tecnológicas e do panorama educacional brasileiro atual, marcado por reformas e pela expansão da educação universitária³, a formação de

³ A expansão da Rede Federal de Educação Superior no Brasil teve início em 2003, envolvendo a interiorização dos *campi* das universidades federais e a criação de novas universidades federais. Esse processo ocorreu em decorrência da implantação de políticas governamentais de expansão universitária –, por meio do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

professores no âmbito da discussão curricular da mídia-educação se mostra um instigante campo de investigação. Assim, nosso estudo buscou compreender como cursos de licenciatura de universidades federais recém-criadas na Região Sul do país tematizam em seus currículos dimensões da mídia-educação. O presente recorte toma como objeto de estudo de caso o curso de Educação Física da Universidade Federal do Pampa – *campus Uruguaiana/RS*.

2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO E ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho de campo⁴ foi constituído por duas etapas: na primeira, de aproximação ao objeto de estudo, buscamos reunir informações pertinentes à realidade da universidade, além de informações sobre o seu processo de criação e implantação. Nessa fase, também foi feita a busca de informações sobre o curso de formação de professores de Educação Física oferecido pela instituição, o que consistiu em uma tentativa de compreender como as TICs são integradas à proposta pedagógica da universidade e quais são os espaços de problematização das tecnologias no currículo do curso analisado. Nesse momento, as informações foram obtidas por meio dos seguintes procedimentos metodológicos: a) levantamento de dados por meio de visitas à página web da instituição e do curso de Educação Física; b) visita *in loco*, a fim de reunir mais informações e estabelecer uma aproximação aos participantes da pesquisa.

Na segunda etapa, de imersão no campo de estudo, houve o acompanhamento de atividades acadêmico-pedagógicas desenvolvidas no âmbito das TICs, o estudo dos documentos oficiais da instituição e do curso pesquisado, como o Projeto Pedagógico do curso e os programas e/ou planos de ensino dos componentes curriculares que compõem a sua estrutura curricular, e a realização de entrevista com os formadores que apresentavam relação com a temática de estudo. Essa etapa da pesquisa foi realizada durante o primeiro semestre letivo de 2013⁵.

Para o relato e interpretação dos resultados, foram procedidas as seguintes etapas: descrição dos documentos institucionais e das observações; e a transcrição e análise de conteúdo das entrevistas. Tal análise é elaborada a partir dos aspectos mais recorrentes nos depoimentos dos entrevistados, que constituíram três categorias: 1) Sobre o currículo: a (não) presença da TICs; 2) A formação dos formadores de professores: experiências formativas no âmbito das TICs; e 3) Questões sobre infraestrutura.

A Unipampa, localizada no Rio Grande do Sul, foi criada oficialmente em janeiro de 2008, por meio da Lei 11.640, caracterizando-se por ser uma instituição multicampi, situada na fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguai. Dentre os seus dez *campi* universitários está o *campus Uruguaiana*, que é sede do curso de Licenciatura em Educação Física estudado nessa pesquisa.

Quanto à aproximação com as TICs estabelecida pelas políticas da universidade, percebe-se que a menção a essas tecnologias está relacionada a duas tendências: 1) por reconhecer que as TICs e a cultura digital são elementos importantes da sociedade contemporânea; 2) por se tratar de uma universidade multicampi, na qual o uso de recursos tecnológicos como as TICs contribui para o desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas na universidade. Contudo, tais políticas são praticamente inexpressivas quanto à proposição efetiva da integração curricular das TICs e da mídia-educação.

⁴ O projeto de pesquisa foi aprovado no Conselho de Ética da UFSC: 15364713.8.0000.0121

⁵ Entre abril e agosto, com a permanência de aproximadamente um mês em cada universidade/curso participante do estudo.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO: AS EXPERIÊNCIAS DE MÍDIA-EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UNIPAMPA

A respeito da integração curricular da temática envolvendo as TICs no curso de Educação Física da Unipampa, é possível observar, a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso, que a referência/orientação às TICs é bastante tímida, sendo que a temática se implementa, sobretudo, a partir da inclusão de componentes curriculares obrigatórios: cabe a eles buscar problematizar, de forma direta ou indireta, a temática das TICs. Conforme a organização curricular do curso, há três componentes curriculares que apresentam algum tipo de relação com as TICs, os quais são descritos no quadro a seguir.

Buscou-se identificá-los conforme as três dimensões da mídia-educação: técnico-instrumental, crítica e expressivo-produtiva.

Quadro 1 - Componentes curriculares que apresentam relação com as TICs no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física/Unipampa.

Componente curricular	Núcleo	Informações	Ênfase
Educação Física e Infância	Específico	<u>Conteúdos programáticos:</u> Cultura e produção cultural para/da criança: a presença das mídias na construção do imaginário infantil. <u>Referências:</u> Pereira, R. S.; Silva, M. R.; Pires, G. de L. Representações do corpo e do movimento no ciberespaço: notas de um estudo etnográfico no jogo Second Life. <i>Licere</i> , Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p.1-23, jun. 2009. Disponível em: https://seer.lcc.ufmg.br/index.php/licere/article/view/604/491	Dimensão crítica
Sociologia do Esporte	Específico	<u>Objetivos:</u> Verificar como os elementos do esporte-espetáculo influenciam no cotidiano escolar; Analisar através de transmissões midiáticas e de forma presencial o fenômeno esportivo. <u>Práticas pedagógicas ou metodologia:</u> o ambiente educativo será composto por variadas formas de apresentação das temáticas de estudo: leitura de textos acadêmicos, matérias de jornais e revistas; interpretação de filmes; participação em espetáculos esportivos e ou acompanhamento de transmissões pelas mídias, entrevistas com dirigentes e atletas, seminários de apresentação de estudos na área.	Dimensão crítica
Educação Física e Mídia	Específico	<u>Ementa:</u> Estudo das diferentes manifestações culturais na contemporaneidade relacionadas à mídia. Educação com, para e através das mídias na Educação Física. Produção e utilização das TICs no ensino-aprendizagem na Educação Física a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da mídia-educação. <u>Objetivos:</u> Estudar as manifestações culturais relacionadas à mídia/TICs na sociedade, especialmente no âmbito da escola; Estudar conceitos e concepções sobre a comunicação e a mídia-educação; Produção e utilização das TICs para o ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física. <u>Conteúdos programáticos:</u> Concepções da Comunicação e Educação; Cultura, escola e TICs; Possibilidades educativas entre Educação Física e TICs. <u>Referências:</u> Belloni, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001. Betti, M. A janela de vidro. Campinas: Papirus, 1998. Buckingham, D. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2009. Buckingham, D. O novo divisor digital. In: Revista Pátio. Ano XI, número 44, páginas 09 – 11de nov. 2007 – jan. 2008. Fantin, M. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006. Fantin, M; Girardello, G. (Orgs.). Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância. São Paulo: Papirus, 2008. Orofino, M. I. Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. Pires, G. de L. Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: UNIJUÍ, 2002 Pretto, N. de L.; Silveira, S. A. (Org.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008. Acesso digital. Sancho, J. M. (Org.). Para uma tecnologia educacional. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: ArtMed, 1998.	Dimensão instrumental, crítica e produtiva

Fonte: Quadro elaborado pelos autores.

Como se observa no quadro 1, as TICs são inseridas ao currículo e, portanto, à formação inicial de professores de Educação Física através da perspectiva disciplinar, ou seja, a temática é tratada de forma autônoma no componente curricular Educação Física e Mídia e como conteúdo dos componentes curriculares Sociologia do Esporte e Educação Física e Infância.

Em Educação Física e Infância, a problematização das TICs é inserida por meio da unidade temática “Cultura e produção cultural para e da criança: a presença das mídias na construção do imaginário infantil”. O plano de ensino e os planos de aula desse componente curricular apresentam alguns exemplos de atividades pedagógicas propostas no âmbito das TICs para discutir a unidade, como a leitura de textos relacionados à temática, a exibição e discussão de filmes e a pesquisa em periódicos *online* da área da Educação Física sobre a produção científica relacionada à Educação Física, infância e TICs. Conforme o material analisado, busca-se inserir as TICs entre os conteúdos estudados pelo componente curricular ao compreender que essas tecnologias fazem parte contemporaneamente da cultura infantil. Dessa forma, procura trazer a discussão sobre as TICs e as repercussões socioculturais e educacionais que elas provocam para o contexto da formação dos futuros professores de Educação Física dentro da perspectiva da dimensão crítica da mídia-educação. Por meio de leitura e análise crítica, a proposta apresentada no componente curricular é desvendar e estabelecer uma posição reflexiva diante dos discursos e das mensagens audiovisuais e midiáticas com e para as crianças.

O componente curricular Sociologia do Esporte também foi identificado na perspectiva da leitura e análise crítica das mensagens produzidas e veiculadas pelas TICs. Nesse caso, a integração curricular das TICs desenvolve papéis distintos: ora servindo como ferramenta metodológica e de auxílio às atividades de ensino e de aprendizagem, ora como conteúdo a ser problematizado e refletido.

Ao considerar a existência da íntima e recíproca relação entre as TICs e o fenômeno esportivo, os objetivos mostram haver uma preocupação em compreender as implicações das TICs no âmbito da Educação Física e dos Esportes no desenvolvimento desse componente curricular. Isso é mais evidente ainda em relação aos modos de apropriação cultural das TICs e ao papel que elas exercem na construção da cultura esportiva da sociedade, visando despertar a consciência crítica quanto ao discurso midiático esportivo.

É nesse contexto – cada vez mais midiatizado e permeado por ferramentas tecnológicas que permitem a produção, reprodução e a apropriação técnica do esporte – que o componente objetiva a compreensão da repercussão do conceito de “esporte telespetáculo”, definido por Betti (1998), na esfera da Educação Física escolar/esporte educacional. Isso é proposto com a finalidade de explorar as transformações da prática esportiva e o próprio conceito de esporte, em uma tentativa de evidenciar o enlace entre esporte e TICs.

As atividades pedagógicas propostas pelo componente curricular envolvem a utilização de diferentes recursos das TICs – como jornais, revistas, televisão e filmes – empregados como ferramentas de apoio didático e de reforço da aprendizagem. Um exemplo seria a situação de acompanhamento de transmissões esportivas por meio das TICs e ao vivo. Contudo, a ideia central é que isso permita explorar as diferenças e semelhanças entre esses dois tipos de experiência com o esporte e também as formas como o discurso sobre o esporte é construído e veiculado pelas TICs.

O componente curricular Educação Física e Mídia é o único componente específico do currículo do curso de Educação Física criado para atender à temática das TICs. Apesar de o nome do componente curricular ser “Educação Física e Mídia”, seu plano de ensino aponta relação com a expressão “TICs” e com o campo da mídia-educação. Trata-se de um componente curricular específico e obrigatório e que procura abordar, durante o curso, as três dimensões da mídia-educação: instrumental, crítica e produtiva. Seu objetivo é preparar os futuros professores de Educação Física para que eles sejam capazes de empregar as TICs como recursos metodológicos para o ensino e aprendizagem e, sobretudo, saibam ler e interpretar criticamente as informações veiculadas pelas TICs e produzir novos conteúdos por meio delas, de forma crítica, ética e criativa, tendo em vista a sua atuação no contexto educacional.

Diante disso, o componente possui caráter teórico e prático: ele propõe o estudo das diferentes teorias e conceitos em torno da área envolvendo a Educação, a mídia-educação e a Educação Física e também busca explorar as possibilidades de utilização e de produção por meio das TICs como fonte de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Educação Física.

Por fim, a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física permitiu observar que a inserção das TICs nos componentes curriculares revela um enfoque das suas dimensões crítica e produtiva na formação dos futuros professores. Por sua vez, a inserção curricular da temática das TICs sob a perspectiva disciplinar dificulta a concepção de propostas educativas dialógicas e interdisciplinares entre os componentes curriculares e suas diferentes abordagens com essas tecnologias.

Com o intuito de compreender como são desenvolvidas as diferentes práticas curriculares em torno da temática das TICs propostas no curso de formação de professores de Educação Física, o estudo também envolveu a observação de aulas do componente curricular Educação Física e Mídia e de duas experiências de extensão desenvolvidas por professores vinculados ao curso.

Quanto às aulas, verificou-se que a ênfase está na leitura crítica dos conteúdos transmitidos pelas TICs – sobretudo do cinema e programas televisivos. O professor responsável pelo componente curricular Educação Física e Mídia relatou que, devido ao seu interesse pessoal pelas TICs, elas sempre aparecem, de uma forma ou outra, nos componentes curriculares que ele leciona.

A perspectiva de mídia-educação ou de educação no âmbito das TICs presente nas aulas observadas consiste na adoção de uma postura crítica de ler e compreender os discursos produzidos pelos meios de comunicação. Dessa forma, as TICs são entendidas e percebidas como objetos de estudo, podendo ser questionadas, problematizadas e ressignificadas. Tal processo de leitura e interpretação crítica das TICs pode, ainda, originar experiências de produção crítica e criativa de novos conteúdos utilizando as tecnologias.

A respeito das experiências de extensão observadas no âmbito das TICs, a primeira proposta se refere ao projeto intitulado “Ciclo web em exercício e reabilitação”. Vinculado ao Grupo de Estudos em Neuromecânica Aplicada (GNAP) da Unipampa, visa contribuir com os estudos sobre neuromecânica do movimento humano e promover a divulgação científica dessa área de estudos. O projeto consiste na realização de uma conferência a cada mês,

ministrada por um professor-pesquisador convidado e mediada pelo computador por meio do sistema de webconferência⁶.

Sobre essa experiência, verificou-se que apresenta uma estreita relação com a abordagem metodológica das TICs, a partir das possibilidades técnicas que elas oferecem para a transmissão de conhecimentos – nesse caso, da neuromecânica do movimento humano. As TICs, nesse contexto, são os meios utilizados para transmitir o conteúdo e, assim como ocorre na sala de aula tradicional, com as TICs a aula permanece expositiva, centrada na figura do professor e no saber declarativo, reservando a participação dos estudantes para o momento final da aula – ou da palestra, no caso da webconferência observada⁷.

A segunda experiência observada no âmbito das TICs refere-se ao projeto “Rádio Educação: dialogando com a comunidade”, criado em 2009 por duas professoras – uma vinculada ao curso de Educação Física e outra ao curso de Enfermagem. A proposta consiste na produção e apresentação do programa radiofônico Unipampa Debates, veiculado por meio de um espaço concedido pela Rádio São Miguel 880 AM, situada na cidade de Uruguaiana. O programa reúne a equipe do projeto⁸ (formada por professoras coordenadoras e estudantes bolsistas e voluntários) e convidados externos de cada programa. Eles debatem temas diversificados (educação, saúde, cultura etc.), visando transmitir conteúdos informativos ao público ouvinte.

Nesse contexto, professores e estudantes de diferentes cursos do *campus* Uruguaiana⁹ vão experimentando-se em um papel diferente do que habitualmente estão acostumados, passando do *status* de receptores para produtores/emissores da informação. Isso porque a participação no projeto requer da equipe envolvimento em todas as etapas da produção dos programas, desde a escolha dos temas, passando pela pesquisa bibliográfica dos conteúdos, elaboração das perguntas-tema que são lançadas pela equipe produtora em cada programa aos convidados até a sua transmissão. Por fim, após cada programa, o grupo avalia o resultado, refletindo sobre os aspectos técnicos (como a apresentação, funcionamento dos equipamentos etc.) e pedagógicos (envolvendo o conteúdo e o debate).

Dessa forma, observa-se no projeto uma abrangência das três dimensões da mídia-educação: da técnica, dominando o funcionamento dos equipamentos, da linguagem radiofônica, da produção técnica de um programa midiático; da análise crítica e reflexiva sobre os conteúdos veiculados pelas diferentes TICs, despertando uma consciência crítica para o que é transmitido nos meios; e da produção de novos conteúdos por meio das TICs, já que a atuação como produtores/emissores de informações considera a produção responsável e ética de conteúdos midiáticos.

6 A webconferência consiste no encontro virtual entre pessoas que assistem as conferências por meio de computadores, de diferentes lugares geográficos, possibilitando o compartilhamento de arquivos de textos, imagens e voz. Para utilizar o sistema de webconferência na Unipampa cabe ao professor interessado solicitar ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da universidade, que concederá o espaço e prestará o suporte técnico e a manutenção do sistema.

7 No sistema utilizado pelo projeto, apenas o palestrante e o coordenador (moderador) da atividade podem compartilhar documentos de texto ou imagem e de áudio, sendo a participação dos demais participantes restrita a assistir à palestra e, ao final, participar por meio do *chat*, com envio de perguntas.

8 Desde 2011, o projeto está sob a coordenação de duas outras professoras – do curso de Farmácia e de Licenciatura em Ciências da Natureza – que, por interesse e afinidade com a temática, resolveram manter o projeto em funcionamento.

9 É importante destacar que o projeto já teve bolsistas do curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa, contudo, no momento da nossa pesquisa de campo, não tinha nenhum estudante dessa área envolvido com o projeto.

4 A INSERÇÃO CURRICULAR DAS TICS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVA DOS FORMADORES

De modo geral, os relatos dos professores¹⁰ evidenciam que a inserção curricular das TICs perpassa a questão do reconhecimento da onipresença das TICs na sociedade, sendo este um importante elemento da cultura contemporânea. Nesse contexto, as tecnologias e seus conteúdos influenciam as formas como são fornecidas informações sobre o mundo e as formas como ele é percebido e compreendido, o que vem sendo considerado uma das problemáticas que justificam a discussão sobre as TICs nos cursos de formação de professores. Tal situação é evidenciada por meio do relato de um dos professores entrevistados no curso de Educação Física, que destaca que a espetacularização generalizada acerca dos conteúdos da Educação Física em diferentes meios de comunicação tem desafiado os formadores de professores a construir estratégias metodológicas e educativas de problematização das TICs e dos conteúdos que circulam e são produzidos através delas na formação dos futuros professores.

Professor A.: Sintetizando, no caso da licenciatura em Educação Física, da forma como o corpo é vendido através das mídias para as pessoas, chega um momento que temos que analisar essas imagens porque essas imagens estão construindo, na nossa subjetividade, uma série de valores, que depois, nós, necessariamente vamos reproduzir. Então, se não existir uma leitura crítica da realidade e, aí, no caso, uma leitura crítica dos meios de comunicação, das mídias por parte do professor, ele fica refém da ideologia que é passada ou que se tenta passar, algo que se tenta construir pela grande mídia.

Diante dessa realidade, e pensando em uma formação mais próxima das questões da mídia-educação e da cultura digital, vem se tentando incluir a presença das TICs no currículo do curso de Educação Física por meio da criação de componentes curriculares que tratem de forma autônoma e/ou complementar a temática das TICs. Por outro lado, há um reconhecimento de que a linearidade que permeia toda a organização curricular atual dificulta o aparecimento de propostas interdisciplinares como as de mídia-educação – especialmente no que se refere à sua inserção curricular como eixo curricular que atravesse todo o currículo e seja tratado pedagogicamente por todas as disciplinas que constituem o curso, como propõem Gonnet (2004), Rivoltella (2007), Fantin e Rivoltella (2012).

Como vimos, existem outras (poucas) possibilidades de inserção das TICs que ocorrem via projetos de extensão. Apesar de serem concebidas como linhas de fuga do currículo tradicional, essas situações de trabalho com as TICs repercutem na formação profissional dos futuros professores e agregam ao currículo novas práticas pedagógicas, ampliando a sala de aula para novos e diferentes contextos – que podem ser a escola, a rádio, o laboratório de informática etc.

Dentre as dificuldades para integrar as TICs na formação dos futuros professores, foram destacadas a carência de formação adequada dos formadores de professores e as condições de infraestrutura relativas às TICs. Sobre as experiências formativas vivenciadas pelos formadores de professores no âmbito das TICs, é possível perceber que variam muito, sendo motivadas por diferentes razões – que podem ir desde a busca por aprender por interesse pessoal até as exigências do ambiente profissional e das políticas públicas, como exemplifica o relato do professor a seguir:

¹⁰ Foram entrevistados três professores, responsáveis por componentes curriculares e projetos de extensão relacionados às TICs.

Professor A.: Toda minha formação, na escola, a televisão sempre me acompanhou muito, eu sempre via muita televisão [...] aí eu já fazia toda uma análise crítica da televisão, dos meios de comunicação, de como eles serviam, para que eles serviam, qual era a função deles dentro do aparato da sociedade. E aí quando chegou a televisão no meu espaço profissional eu falei: "vou estudar isso então!"

Apesar da necessidade de uma formação adequada dos professores em competências técnicas e críticas, vinculadas às TICs e às novas linguagens presentes na cultura digital, como apontam Belloni (2005) e Sancho e Alonso (2012), os resultados da nossa investigação evidenciam que as experiências formativas dos formadores de professores com as TICs têm acontecido, em grande parte, com foco na aquisição de habilidades técnicas e distantes da abordagem pedagógica das TICs, seja no âmbito social e pessoal ou da formação dos formadores de professores, o que favorece o surgimento de propostas elaboradas meramente a partir do viés metodológico das TICs.

Os relatos também mostraram que são poucas as experiências formativas dos formadores de professores no âmbito das TICs oferecidas pela universidade, sendo que a busca pela formação na área parece depender, sobretudo, do interesse e iniciativa pessoal, da autonomia e das experiências do professor em sala de aula ou em projetos de pesquisa e extensão. Por outro lado, quando estas capacitações são oferecidas, são criados momentos de reflexão crítica, individual e coletiva, acerca das práticas desenvolvidas com as TICs, entendidas como necessárias à formação de professores reflexivos.

Professora F.: Nesses encontros, a gente entra em contato com pessoas de outros campi e isso é bom. A gente já conversou e tem ideias de fazer coisas juntas por conta do projeto, também eu estou sendo chamada para avaliar outros projetos que envolvem projetos de rádio e isso me faz ter mais contato com bibliografias e com as outras ações que estão sendo realizadas nos outros campi [...].

Quanto à infraestrutura básica das TICs, os depoimentos dos entrevistados destacaram que ambientes que não apresentam condições razoáveis de infraestrutura se tornam pouco favoráveis ou incentivadores para a realização de práticas educativas que envolvam as TICs. No entanto, também se mostraram inseguros em relação à temática, indicando pouca problematização a respeito desse tema no contexto investigado. Isso pode estar relacionado com o fato de que boa parte das atividades realizadas envolvendo as TICs não requer mais do que aquelas infraestruturas básicas e conhecidas dos professores no âmbito educacional (como os computadores, os laboratórios de informática e a internet).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar, a partir deste estudo, que propostas educativas no âmbito das TICs desenvolvidas no curso de Educação Física são poucas, sendo ainda mais escassas aquelas realizadas na perspectiva crítica e/ou produtiva da mídia-educação.

Com exceção da inclusão de componente curricular específico que torna obrigatória a introdução das questões envolvendo as TICs e a cultura digital, essa pesquisa mostrou que a contextualização da temática em outros componentes curriculares e em práticas pedagógicas desenvolvidas em outras esferas do currículo parece estar mais vinculada ao interesse pessoal e das apropriações sociais das tecnologias pelos formadores de professores, e não como resultado de um programa pedagógico instituído e voltado à temática das TICs. Sobre isso,

acredita-se que a ausência mais incisiva de políticas públicas educacionais e das próprias diretrizes institucionais que regem os cursos em relação às questões das TICs pode ser uma das causas de haver poucas experiências de mídia-educação no currículo – uma vez que desobriga o conjunto de formadores de professores de planejar novas formas de interação e de contextualização da temática das TICs nas práticas curriculares.

Além disso, percebe-se que a quase inexistente oferta de formações continuadas sobre a temática das TICs por parte da universidade se reflete na prática pedagógica dos professores, que apresentam muitas dificuldades para se apropriar dessas tecnologias e incluí-las, considerando as três dimensões mídia-educativas, no trabalho docente. Por outro lado, projetos de extensão, ainda que fruto de iniciativas pessoais de poucos professores, parecem ser um espaço significativo para o desenvolvimento de experiências pedagógicas com TICs na formação de professores do curso analisado.

Por fim, os resultados da pesquisa evidenciaram que o currículo do curso estudado – apesar de fazer parte do projeto educacional de uma universidade recém-criada, que se origina a partir de um contexto fortemente implicado e transformado pelas TICs e pela cultura digital – pouco está contribuindo para que a formação dos futuros professores de Educação Física esteja mais próxima das questões da mídia-educação. Nesse sentido, a futura geração de professores tende a continuar com profundas dificuldades em intervir pedagogicamente no âmbito da Educação Física Escolar na perspectiva da mídia-educação.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação:** polêmicas do nosso tempo. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e mídias** no Brasil: cenários de mudanças. Campinas: Papirus, 2010.
- BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: contextos, histórias e interrogações. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). **Cultura digital e escolas:** pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012. p. 31-56.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.
- BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas.** São Paulo: Loyola. 2007.
- BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Revista Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>. Acesso em: 5 jul. 2012.
- FANTIN, Monica. Mídia-educação no currículo e na formação inicial de professores. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). **Cultura digital e escolas:** pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012. p. 57-92.
- FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka. Apresentação. In: FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka. (Org.). **Liga, roda, clica:** estudos em mídia, cultura e infância. Campinas: Papirus, 2008. p. 7-11.

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. Cultura digital e formação de professores: usos da mídia, práticas culturais e desafios educativos. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). **Cultura digital e escolas:** pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012. p. 95-146.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>>. Acesso em: 5 jul. 2012.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias.** São Paulo: Loyola, 2004.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias estão nas escolas. E agora, o que fazer com elas? In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). **Cultura digital e escolas:** pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012. p. 167-194.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Realidad y desafíos de la educación en medios en Italia. **Comunicar**, Huelva, v. 15, n. 28, p. 17-24, 2007. Disponível em: <[file:///C:/Users/X/Downloads/Comunicar-28-Rivoltella-18-24%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/X/Downloads/Comunicar-28-Rivoltella-18-24%20(3).pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2013.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Mídia-educação e pesquisa educativa. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 119-140, jan./jun. 2009. Dossiê Educação, Comunicação e Tecnologia. Disponível em: <<file:///C:/Users/X/Downloads/13134-41228-1-PB.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2012.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Retrospectivas e tendências da pesquisa em mídia-educação no contexto internacional. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). **Cultura digital e escolas:** pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2012. p. 17-29.

SANCHO, Juana María; ALONSO, Cristina Cano. (Org.). **La fugacidad de las políticas, la inercia de las prácticas.** Barcelona: Octaedro, 2012.